

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR –
ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

FARINHADA DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Candido Santana (samara.csant@gmail.com)

Alex Josberto Andrade Sampaio (alexjosberto@gmail.com)

Nara Morgana Pontes Macedo (naramorgana@hotmail.com)

Sandra Maria Ferreira De Sousa (sandrasausamota1@gmail.com)

Polyane Da Silva Barros (ppoly2904@gmail.com)

Maisa Rodrigues Francisco (maisafrancisco5@gmail.com)

Resumo:

O presente relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada na VI Farinhada da Rede de Atenção Psicossocial do Cariri (RAPS), realizada em parceria com o AgPopSus Baobá Cariri, evento integrante do projeto Farinhada da Educação Popular em Saúde, Bem Viver e Luta Antimanicomial, iniciado no Cariri em 2023. O encontro ocorreu no Centro Cultural do Cariri e foi conduzido pelo educador popular Alex Sampaio, servidor público e formador dos Agentes de Educação Popular em Saúde, que tem desenvolvido importantes ações voltadas ao fortalecimento das práticas de cuidado em liberdade e à consolidação da Reforma Psiquiátrica. A vivência reuniu profissionais da RAPS, usuários, educadores populares, artistas e coletivos culturais, promovendo um espaço de partilha, afetividade e construção coletiva de saberes. O evento

destacou a valorização da cultura local e dos conhecimentos populares como ferramentas potentes de cuidado e resistência no campo da saúde mental. A programação apresentou um mosaico de cores, sons e expressões, com cortejo cultural, dança, cenopoesia, palestra, ciranda, exposição de saberes e partilha de sabores, representando o entrelaçamento entre arte, afeto e política pública de saúde. Como ato simbólico de reafirmação e coragem, ecoou a leitura da carta em defesa da luta antimanicomial, seguida da assinatura coletiva que a tornou viva e legitimada pela força do grupo. Assim se fez a Farinhada: celebração, luta e poesia em movimento, expressão do compromisso ético e político com a liberdade e a dignidade humana. A experiência proporcionou reflexões sobre o papel do cuidado, da escuta sensível e da construção coletiva, reafirmando a relevância das práticas culturais como dispositivos de promoção do bem viver, da cidadania e da inclusão social.

Palavras-chave: palavras-chave: saúde mental; educação popular; luta antimanicomial; relato de experiência.